

5º CONGRESSO BRASILEIRO DE AGROECOLOGIA
AGROECOLOGIA E TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

O Espírito Santo, através das suas organizações, instituições e movimentos sociais, vem estruturando, há anos, um conjunto de ações que a princípio se denominou de “agricultura alternativa”. No processo de maturação, através das práticas, debates, intercâmbios e pesquisas, a visão de agricultura alternativa foi dando lugar a uma perspectiva mais abrangente de desenvolvimento sustentável, fundamentada no respeito ao conhecimento local, aos princípios da Agroecologia e nas especificidades da agricultura familiar.

Sustentadas por esta bagagem histórica, as instituições capixabas, ainda em 2004, começaram a pleitear a realização do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA – Agroecologia) no estado.

Em 2006, por iniciativa do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper, através de uma ampla mobilização e participação das organizações governamentais e não governamentais atuantes na promoção da Agroecologia, construiu-se a candidatura do Espírito Santo para realização deste Congresso. A participação de uma comitiva formada por 70 pessoas do Estado no IV CBA – Agroecologia, em novembro de 2006, traduziu a mobilização, articulação, afinidade e vontade de realizar um evento que pudesse expressar o estado da arte da Ciência e do saber popular dentro dos princípios agroecológicos.

A mobilização e participação dos atores sociais iniciadas no IV CBA - Agroecologia, em Belo Horizonte, buscando a construção de propostas a partir da experiência vivenciada pelo grupo e da avaliação dos resultados alcançados naquele evento, alicerçaram o processo de construção do congresso no Espírito Santo.

Iniciou-se a preparação do V CBA – Agroecologia com alguns desafios: aprofundar mudanças no formato do Congresso tornando-o mais interativo e participativo e adotar um conjunto de medidas na sua construção e realização que

pudessem traduzir conceitualmente a identidade do evento. Almejava-se também que a fase preparatória não tivesse apenas a realização do evento como fim, mas também fosse meio para o fortalecimento das relações interinstitucionais, para o aprofundamento conceitual, metodológico e prático da Agroecologia nas escolas e contribuísse para a consolidação do processo de construção agroecológica no estado e nas regiões.

Com essa perspectiva, a partir de dezembro, a primeira oficina de caráter mobilizador, definiu de forma participativa o tema central **“Agroecologia e Territórios Sustentáveis”** e os sub-temas que nortearam a programação do evento. As etapas de construção da programação, definição de palestrantes e do formato do evento foram sendo construídas através de oficinas que permitiram a participação de vários atores sociais ligados à promoção da Agroecologia no estado.

Os eventos foram realizados em locais distintos visando abranger públicos diferenciados, especialmente escolas, sindicatos e associações de agricultores familiares. Um produto dessas ações foi a maior visibilidade dos processos agroecológicos que estão sendo desenvolvidos no estado e o envolvimento de diferentes parceiros na elaboração do evento.

Desde o início reconheceu-se a necessidade de ampliar a participação dos agricultores na organização do Congresso. Esta se deu através de suas representações nas Comissões de Trabalho e em diversos outros momentos. As oficinas “Cores da Terra” envolveram agricultores, assentados, pescadores, quilombolas, índios e estudantes, principalmente as mulheres, de todas as regiões do estado. Nelas se resgatou o preparo e o uso de tintas à base de solo e os participantes puderam expressar artisticamente o tema e a identidade visual do V CBA-Agroecologia.

De forma mais efetiva ainda, destaca-se o compromisso e a organização das famílias de agricultores agroecológicos que cultivaram boa parte dos alimentos destinados ao preparo das refeições durante o Congresso e de todos os que participam da feira agroecológica.

O tema gerador da programação do evento - Agroecologia e territórios sustentáveis-, encontra-se em grande evidência na agenda dos movimentos sociais do Espírito Santo e do país e apresenta considerável relevância para o avanço do enfoque agroecológico. A construção dos territórios de maneira sustentável vem se constituindo como um tema central das abordagens teórico-metodológicas de diversas instâncias

federais (MDS, MDA, MI, entre outros) configurando-se como principal estratégia de integração de diversas políticas públicas e de fortalecimento do capital social e humano para o desenvolvimento regional. Também vem sendo discutido nos mais diferentes fóruns brasileiros, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Sustentável (CONDRAF) e a Rede Alerta Contra o Deserto Verde.

A partir deste eixo orientador, os diversos sub-temas e temas transversais foram abordados nos diferentes momentos e atividades do congresso. A seleção de palestrantes procurou retratar essa diversidade de temas e visões, buscando-os na academia, nas esferas governamentais e nos movimentos sociais da África, das três Américas e do Brasil.

A valorização de métodos participativos e do diálogo de diferentes saberes, nos espaços do Congresso, resultou na realização do II Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico, que nesta edição apresenta uma dinâmica que amplia e valoriza os momentos de reflexão e debate.

Um importante alinhavo nessa programação foi dado pelas atividades artísticas e socioculturais, que buscaram promover as pessoas, seu lugar e sua cultura, permeando e acentuando as atividades técnico-científicas e imprimindo a marca do V Congresso Brasileiro de Agroecologia.

COORDENAÇÃO, COMISSÕES E APOIOS

Coordenadora do V Congresso Brasileiro de Agroecologia

Marcia Neves Guelber Sales – Incaper/ Vice Presidente da ABA-Agroecologia para o Sudeste

Secretaria Executiva

Decimar Schutz – GTZ

Federica Natasha G.A.S. Sodré - Incaper

Comissão Organizadora

Alfredo Stange – Gerência de Agricultura Orgânica /SEAG

Bernardeth Bona D. Alves - Incaper

Daniel do Nascimento Duarte- Incaper

Decimar Schutz – Assessor - GTZ

Edegar Antônio Formentini - Incaper

Eduardo Ferreira Sales - Incaper

Federica Natasha G.A.S. Sodré - Incaper

João Batista Silva Araujo - Incaper

Marcia Neves Guelber Sales - Incaper

Natalino Cassaro - Fetaes
Reginaldo Armelao - Fetaes
Victor dos Santos Rossi - Chão Vivo

Comissão Científica

João Batista Silva Araujo - Incaper (**Coordenador**)
Alessandra Maria da Silva Machado - Incaper
Alex Fabian Rabelo Teixeira - Incaper (Editor da temática Recursos Naturais)
Antonia Brito Rodrigues Frattolillo – UFES (Editora da temática Sociedade e Natureza)
Eduardo Ferreira Sales – Incaper (Editor da temática Manejo de Agroecossistemas Sustentáveis)
Jacimar Luis de Souza - Incaper
João Antonio Motta Neto - Faesa (Editor da temática Desenvolvimento Rural)
Luís Carlos Leonardi Bricalli - Incaper
Paulo César Scarim – UFES/ Departamento de Geografia

Comissão Sociocultural

Rita de Cássia Zanuncio Araújo - Incaper (**Coordenadora**)
Alessandra Maria da Silva Machado - Incaper
Dirceu Godinho Antunes - Incaper
Edson Cozer - Certificadora Chão Vivo
Gisila Fleger - Prefeitura Municipal de Santa Maria de Jetibá
Lauro Narcis - IEMA
Pierângeli Cristina Marin Aoki - Incaper
Rachel Quandt Dias - Incaper
Reginaldo Drago Lovatti - Prefeitura Municipal de Iconha

Comissão de Infra-estrutura

Bernardeth Bona D.Alves - Incaper (**Coordenadora**)
Mário César Ewald - Incaper
Rogério Rodrigues - IEMA
Viviane Starling Schwanz - Incaper

Comissão de Alimentação

Edegar Antônio Formentini – Incaper (**Coordenador**)
Dirceu Godinho Antunes - Incaper
Francisco Reinaldo Loss - Incaper
Lozenil Rodrigues - Incaper
Vanderli Miranda - Incaper
Vera Lúcia Martins Santos - Incaper

Comissão de Divulgação

Federica Natasha G.A.S. Sodré – Incaper (**Coordenação**)
Christiano Boza – CCA-UFES
Normeliana Santos Santana - Feps
Reginaldo Armelao – Fetaes
Victor dos Santos Rossi - Chão Vivo

Oficinas

Daniel do Nascimento Duarte – Incaper (**Coordenação**)

Geraldo Mendes da Silva - Incaper

Paulo Radaik - Prefeitura Municipal de Aracruz

Colaboradores

Alcélia Maria Bergami Basoni - Incaper

Ana Paula Gomes – Bolsista - Fapes

Danielle Giacomim – Estagiária

Hans Christian Schmidt - GTZ

Maria Izabel Rodomisk

Victor Maurício da Silva – Estagiário

Realização

UFES, Chão Vivo, Fetaes, Incaper, SEAG

Patrocínio oficial

MDA/IICA, SEBRAE, GTZ, SEAG

Patrocínio

MDS

Apoio

MMA, CNPq, FLD

Colaboração

MCT, IEMA, FAPES, Marca Ambiental